



**COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO - CPA
UNIVERSIDADE IBIRAPUERA**

**AUTO-AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL
19ª EDIÇÃO – RELATÓRIO INTEGRAL**

(Relatório) apresentado ao Ministério da Educação, como relatório integral da Avaliação Institucional do ano de 2017 para fins de apreciação.

Coordenador: Prof. Me. George Yabusaki

**SÃO PAULO
2018**

SUMÁRIO

1	INTRODUÇÃO	5
1.1	DADOS DA INSTITUIÇÃO	5
1.2	CONTEXTO HISTÓRICO DA INSTITUIÇÃO E SEU ENTORNO	6
1.3	COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO - CPA	9
2	METODOLOGIA.....	15
3	DESENVOLVIMENTO.....	18
4	ANÁLISE DE DADOS	29
5	AÇÕES COM BASE NA ANÁLISE.....	35
	CONCLUSÃO	39
	REFERÊNCIAS.....	40
	ANEXO 1 - QUESTIONÁRIO APLICADO A AMOSTRA POR EIXO EM 2017	42
	ANEXO 2 - DISTRIBUIÇÃO DE FREQUÊNCIAS POR RESPOSTA EM 2017	44
	ANEXO 3 - GRÁFICOS DOS RESULTADOS OBTIDOS POR EIXO EM 2017	47

1 INTRODUÇÃO

1 INTRODUÇÃO

1.1 DADOS DA INSTITUIÇÃO

UNIVERSIDADE IBIRAPUERA

Código da IES: 0458

Caracterização da IES:

- Universidade
- Instituição Privada
- Sem fins lucrativos
- Estado – São Paulo – SP

• **MISSÃO**

Oferecer soluções inovadoras e sustentáveis, comprometidas com a educação e valorização do ser humano, propondo-se a atender os anseios das pessoas e organizações no mundo globalizado.

Essa missão é apoiada nos seguintes princípios: autonomia, empreendedorismo, qualidade, comunicação, conhecimento, ética, flexibilidade, respeitabilidade, pluralidade e diversidade, compromisso e corresponsabilidade (PDI 2012/2016).

• **VISÃO**

Constituir-se como organização de excelência, geradora e disseminadora de conhecimentos, possibilitando múltiplas e relevantes aprendizagens para pessoas e organizações, consolidando a evolução e ampliação da educação, bem como a cultura empreendedora e as inovações tecnológicas no cenário nacional.

• **ORGANIZAÇÃO INSTITUCIONAL E LOCALIZAÇÃO DOS CURSOS**

A organização institucional é gerenciada por órgãos colegiados superiores (CONSUN E CONSEPE), pela reitoria, pelas pró-reitorias administrativas, de graduação e extensão e de pós-graduação e pesquisa e pelas Diretorias.

Os cursos estão localizados no campus Chácara Flora (sede) à Avenida Interlagos 1329 – Jardim Marajoara.

1.2 CONTEXTO HISTÓRICO DA INSTITUIÇÃO E SEU ENTORNO

A Universidade Ibirapuera (UNIB) é mantida pela Associação Princesa Isabel de Educação e Cultura – APIEC, pessoa jurídica de direito privado, sem fins lucrativos, associação de utilidade pública, CNPJ 50.954.213/0001-20, cujo estatuto está registrado e arquivado sob nº 34.971 do Livro A, nº 25, do Registro Cível de Pessoas Jurídicas, anexo ao 4º Registro de Títulos e Documentos da Comarca desta capital, de 16 de abril de 1970.

A Universidade Ibirapuera possui o campus Chácara Flora, com 22 mil metros quadrados de área, localizado no município de São Paulo, à Avenida Interlagos, 1329, bairro Jardim Marajoara, CEP: 04661-100.

A IES está credenciada pela Portaria MEC n. 1.198, de 13 de agosto de 1992, publicada no D.O.U. nº 156, em 14 de agosto de 1992, página 11.051, seção I.

A IES está inserida na zona sul da região metropolitana do Estado de São Paulo, e de acordo com o IBGE (2016) a população estimada do município de São Paulo é de cerca de 12 milhões de habitantes, ou seja, 6% da população brasileira e 24% da população do estado de São Paulo. A cidade de São Paulo espelha os contrastes sociais do país. As disparidades de renda e de acesso aos bens urbanos refletem-se nas formas de organização do espaço metropolitano e distribuição das empresas da região. A cidade conta com cerca de 9,48% das empresas do Brasil, que é o maior percentual entre as demais cidades brasileiras, depois do centro da cidade, o maior percentual delas se concentra na zona sul e reúne uma das cinco maiores bolsas do mundo em valores de mercado. Como exemplo, pode-se mencionar a existência de um centro empresarial onde estão abrigadas 60 grandes empresas. Há mais de 30 anos na vanguarda tecnológica, esse centro demonstra grande capacidade de inovação e diversidade de soluções. Além disso, na região estão situados o aeroporto de Congonhas, o autódromo de Interlagos, e o Centro Empresarial de São Paulo, onde acontece o maior congresso de gestão de pessoas da América Latina, CONARH- ABRH, anualmente, provando ser uma região onde há grande fluxo de profissionais do Brasil. O IDH do município é 0.841 e essa região, circunvizinha de cidades como Diadema, Parelheiros, Itapeverica da Serra, Embu-Guaçu e Taboão da Serra, é considerada o maior reduto eleitoral do Brasil, agregando um complexo variado de indústrias, tais como farmacêuticas,

metalúrgicas, elétricas, e prestadoras de serviços além de amplo comércio e da construção civil.

A cidade de São Paulo configura-se atualmente como uma metropole global, e tem como pano de fundo um fluxo da população em busca de serviços de saúde. Segundo as estatísticas do DATASUS, somente o Estado de São Paulo tem 1.046 hospitais, realizando cerca de 175 mil internações mensais. Esta concentração de atendimento à saúde em São Paulo gera a necessidade, cada vez maior, da formação de profissionais especializados. Somente na região Sul, em que está inserida a Universidade, temos 256 postos de atendimento médicos, ambulatórios e hospitais municipais.

Mesmo assim, a região é carente em serviços de Saúde, bem como em unidades educacionais para Educação básica.

Neste contexto se insere a Universidade Ibirapuera, que com responsabilidade social, vem suprir parte destes problemas, oferecendo atendimento gratuito à população de baixa renda em suas clínicas universitárias, com serviços de assistência jurídica, odontológica, fisioterapêutica e psicológica. Além disso, realiza projetos de extensão, com ações educativas, que articulam o Ensino e a Pesquisa com o objetivo de viabilizar a relação transformadora entre a Universidade e a Sociedade. Neste sentido, a IES desenvolve cursos, projetos, eventos e prestação de serviço que mobilizam professores, técnicos e estudantes com o intuito de gerar conhecimento e contribuir para a ampliação das possibilidades de crescimento profissional, pessoal, científico, artístico, cultural e esportivo de nossos alunos e da comunidade na qual está inserida.

A história da UNIB começa em 1969, com o curso de Pedagogia, no bairro de Moema, zona Sul de São Paulo e logo depois vieram os cursos de Letras, Biologia, Física, Matemática e Química. Em 1999, a Universidade Ibirapuera inaugura o Campus Chácara Flora, com um amplo e moderno projeto arquitetônico que possibilitou uma expansão dos cursos nas diversas áreas do conhecimento.

Portanto, fundada há 49 anos conta atualmente com 24 cursos de graduação presencial e 17 cursos de Pós-Graduação Lato Sensu (Especialização e MBA) nas áreas de Saúde, Negócios, Educação e Tecnologia. Oferece inúmeros cursos de extensão com visão interdisciplinar, de formação humanística e generalista. Também se destacam os cursos de Pós-Graduação Stricto Sensu - Mestrado Acadêmico em

Odontologia na área de concentração em Ciências Odontológicas e o curso de Pós-Graduação Stricto Sensu Mestrado Acadêmico em Psicologia na área de concentração em Psicossomática, ambos recomendados pela CAPES.

Em 2007, passou por uma reformulação de todos os projetos pedagógicos, em que os cursos foram estruturados em 4 núcleos:



O modelo aplicado estava estruturado em três eixos de formação (geral, básica e específica) e possibilitava a construção gradual do conhecimento, a partir de uma visão geral, que aproximava os conceitos básicos, até o domínio dos específicos e práticos dentro de cada carreira escolhida.

Com o avanço tecnológico e as exigências do mercado de trabalho, já previsto nos projetos pedagógicos, foi adotado o ensino semipresencial com a criação do CEAD – Centro de Educação a Distância. Por intermédio de atividades orientadas, como leituras e trabalhos desenvolvidos longe do espaço físico da sala de aula, os estudantes aprendem a lidar com as ferramentas tecnológicas, administrando processos à distância.

O aluno desenvolve autonomia, senso crítico e pró atividade e torna-se ainda mais participativo no desenrolar do seu próprio programa de aulas. As atividades Semipresenciais correspondem a até 20% da carga horária total do curso escolhido.

As disciplinas sob a modalidade semipresencial estão alocadas nos Eixos de Formação Geral e de Formação Básica, sendo que, todas são operacionalizadas, por tutores, os quais além de se encontrarem com os discentes em momentos presenciais, também interagem por meio do ambiente virtual da Universidade Ibirapuera.

Os tutores têm como base para o desenvolvimento das disciplinas conteúdos desenvolvidos por professores, chamados conteudistas, responsáveis pela construção de todo material instrucional sob a supervisão do CEAD.

Em 2015, houve reformulação de todos os projetos pedagógicos, tendo por base o modelo de 2007, para atender a legislação vigente sobre os requisitos legais. Temas como Educação das Relações Étnico Raciais, Direitos Humanos, Inclusão, Autismo, Meio Ambiente, passaram a fazer parte das disciplinas de formação geral, sendo alguns deles abordados como disciplina e outros de forma transversal em diversas disciplinas.

Nossa estrutura física possibilita fácil acesso aos portadores de necessidades especiais, áreas de convivência, rampas que facilitam o acesso às dependências bem como banheiros adaptados e bebedouros, auditório para 600 pessoas com camarins e mesa de som, mini auditório de 60 lugares, com TV, multimídia e lousa branca, praça de alimentação, laboratórios de informática, laboratórios nas diversas áreas, central de vestibular, central de atendimento ao aluno, tesouraria, secretária geral, clínicas de fisioterapia, psicologia, odontologia, farmácia escola, serviço de atendimento jurídico, entre outros, proporcionando conforto e bem-estar aos alunos e corpo social.

1.3 COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO - CPA

- **MISSÃO**

Mobilizar, sensibilizar, identificar, coletar, processar, analisar, relatar e disseminar informações estratégicas para subsidiar o processo decisório e contribuir para que a UNIVERSIDADE IBIRAPUERA possa atingir suas metas acadêmico-administrativas.

- **COMPROMISSO**

Acolhimento e respeito ao público interno, sempre com foco na formação e desenvolvimento integrado de todas as potencialidades humanas na construção da cidadania responsável.

- **Composição da CPA:**

NOME	Representação	Mandato	Função na CPA
George Hiroyosi da Silva Yabusaki	Coordenador	04/01/2016 a atual	Planejar e coordenar as atividades da CPA
Lourdes Maria de Lima	Representante	04/01/2016 a	Participar das

	Técnico Administrativo	atual	reuniões trimestrais da CPA
Wilka Santos Silva	Representante Técnico Administrativo	01/08/2015 a atual	Participar das reuniões trimestrais da CPA
Denis Alves Mariano	Representante Docente	02/01/2017 a atual	Participar das reuniões trimestrais da CPA
Anderson Figueiredo da Costa	Representante Docente	02/01/2018 a atual	Participar das reuniões trimestrais da CPA
Iraci Ruths de Almeida Ferreira	Representante Discente	01/08/2015 a atual	Participar das reuniões trimestrais da CPA
Luciana Novais Souto Carneio	Representante Discente	01/08/2015 a atual	Participar das reuniões trimestrais da CPA
Tânia Aparecida Ferreira	Representante da Sociedade Civil Organizada	01/08/2012 a atual	Participar das reuniões trimestrais da CPA

- **Ato de designação da CPA:** Os membros nomeados pela Portaria GR nº 23 de 02 de janeiro de 2018, integrando assim a totalidade de membros da Comissão Própria de Avaliação.

Com um olhar criterioso e uma análise sistemática e contínua de todo o funcionamento da instituição, a CPA — Comissão Própria de Avaliação — tem como meta identificar: valor, mérito, competência, habilidade, atitude, talento, força, fraqueza, ameaça, oportunidade e excelência, de modo a contribuir para o processo decisório, visando ao desenvolvimento sustentável da Universidade Ibirapuera.

A necessidade de conhecer em que medida a Universidade Ibirapuera atende ao que foi estabelecido no Plano de Desenvolvimento Institucional — PDI, no Projeto

Pedagógico Institucional — PPI e nos Projetos Pedagógicos dos Cursos — PPCs, torna a Auto-Avaliação parte integrante de um procedimento que visa a tornar o ato avaliativo um processo sistêmico e permanente com vistas a:

- ✓ instrumentalizar a instituição com informações atualizadas para que ela possa ter a percepção de si mesma e adequar melhor suas funções acadêmicas, científicas e sociais;
- ✓ incentivar a participação e interação de alunos, professores e pessoal técnico-administrativo;
- ✓ avaliar os cursos de graduação como globalidade e cada disciplina como unidade dessa globalidade;
- ✓ facilitar o acesso de toda a comunidade aos resultados da avaliação pela Intranet e Internet.

Neste contexto ressaltamos que é a 19ª edição da Avaliação Institucional Integral, do ponto de vista metodológico, possibilita uma visão ampla do processo avaliativo da Universidade Ibirapuera nos últimos 3 anos. Foram consideradas para a análise dos dados da pesquisa cinco categorias emergentes dos dados empíricos, sendo elas: problemática; elaboração; coleta; organização e análise.

Seguindo o roteiro básico do processo de avaliação institucional do SINAES, a pesquisa foi concebida e estruturada segundo as cinco categorias emergentes dos dados empíricos como segue:

- **Problemática:** Foram reestruturadas as questões de avaliação objetivando uma melhor contextualização para abarcar as dez dimensões distribuídas em 5 eixos do SINAES.
- **Elaboração:** Procedimentos metodológicos e técnico adotado na elaboração das diferentes etapas da pesquisa.
- **Coleta:** Ao pensarmos na realização da pesquisa nossa preocupação nesta etapa era de sensibilização relevante, que despertasse o interesse e tivesse significado para os envolvidos no processo.
- **Organização e Análise:** Apresentar os resultados da Avaliação Institucional, construindo o que definimos como perfil dos envolvidos no processo, o qual resulta na construção das recomendações relevantes para o processo de mudança institucional.

As informações e análises desenvolvidas permitiram construir um perfil institucional, o que vem sendo aprimorado gradualmente no decorrer dos anos, tendo em vista que a Universidade já aplica a auto-avaliação desde 1999.

Uma das reclamações constantes é o tamanho dos questionários, com muitas perguntas, demandando tempo considerável nas respostas, assim, a equipe da CPA dedicou-se no ano de 2017 a um estudo detalhado, objetivando reduzir o número de questões utilizando uma nova ferramenta de pesquisa, o Google Formulários, sem perder o foco das dimensões a serem pontuadas, agilizando o processo de análise dos resultados e deixando tudo mais intuitivo ao aluno.

Tendo em vista a nota técnica INEP/DAES/CONAES nº 65 de 09 de outubro de 2014, aproveitou o ensejo para fazer a revisão dos questionários, e apresenta a seguir um **RELATÓRIO FINAL**, com o fim específico de não perder o contexto histórico, mas também de usar a tecnologia a favor da pesquisa.

Definido o projeto, foram planejadas as ações para sua execução, encontros de trabalho, como a elaboração dos relatórios setoriais e deste próprio relatório, enquanto outras foram permanentes, como: as reuniões de trabalho e estudo da CPA; o atendimento às solicitações internas e externas; a manutenção e atualização da página da Universidade Ibirapuera na internet para divulgação dos resultados e ações.

O processo de Avaliação Interna, tal como apresentado à comunidade da Universidade Ibirapuera, está sendo desenvolvida em três etapas:

- Sensibilização da comunidade universitária;
- Aplicação da avaliação;
- Consolidação e divulgação dos resultados.

A sensibilização da comunidade acadêmica vem sendo construída de maneira a se tornar um processo contínuo, desta maneira objetiva um pleno conhecimento pelos atores do processo.

A coordenação geral do projeto de auto-avaliação está sobre a responsabilidade da CPA, assessorada por equipes de trabalho que são alocadas de maneira temporária ou efetiva conforme a demanda. Além disso, outros representantes dos distintos segmentos da comunidade universitária interna e

externa vêm atuando como colaboradores ao fornecerem informações indispensáveis à construção do foco, dos instrumentos e dos relatórios da auto-avaliação.

2 METODOLOGIA

2 METODOLOGIA

A auto-avaliação interna se justifica, pois sua proposta é acolhedora, educativa, útil, pedagógica e transformadora, ou seja, é um instrumento capaz de contribuir para ensejar mudanças e correções de direção nos rumos da instituição ao:

- diagnosticar problemas;
- corrigir erros;
- planejar para antecipar o futuro.

Em consonância com as diretrizes do SINAES, a Universidade Ibirapuera consolida um sistema dinâmico e permanente de auto-avaliação, que contribui para o desenvolvimento de um projeto acadêmico com o qual a comunidade universitária possa se sentir identificada e comprometida.

A base da auto-avaliação institucional são os questionários eletrônicos (anexo 1), que a CPA disponibiliza na Internet para que ingressantes, alunos regulares, professores, gestores de cursos, pessoal técnico-administrativo, concluintes e egressos respondam livre e democraticamente.

Aos dirigentes da instituição são disponibilizados roteiros, concebidos e estruturados para reflexão, análise e abordagens qualitativas que contribuem para a consolidação do processo avaliativo.

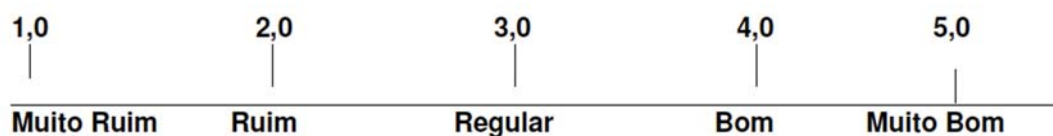
Com essa estratégia, torna-se possível avaliar os diferentes segmentos da comunidade acadêmica e acompanhar, permanentemente, a tendência do desempenho institucional da Universidade Ibirapuera.

Nos meses de abril e outubro de 2017, foi sensibilizado um universo de 1834 pessoas, alunos regularmente matriculados, para participar da Auto-avaliação Institucional, do qual 65,2% pessoas preencheram o questionário-padrão disponível na Internet.

Com base na amostra de 1834 questionários extraídos da população de 2814 pessoas, pode-se afirmar que a margem de erro dos resultados do estudo é de aproximadamente 1.7%, para mais ou para menos, com um coeficiente de confiança de 95,5%, na hipótese de $P = 50\%$ e 2 desvios-padrão.

O corte estatístico é feito com base na média ponderada de 3.75 ou 75% de

aprovação do público interno, tendo como referência a escala Likert (LIKERT, 1932) (NEMOTO, 2014) (BARUA, 2013) de 1 a 5 pontos, como mostra o exemplo a seguir:



A Universidade Ibirapuera estabeleceu como meta que todos os itens que atingirem média ponderada inferior a 3.75 ou abaixo de 75% na avaliação do público interno indicam a oportunidade de melhorar a qualidade e o nível de desempenho acadêmico, da gestão administrativa e da infra-estrutura da instituição.

Os resultados com média ponderada abaixo de 3.00 indicam desempenhos críticos. E, nesses casos, são elaborados planos de ação, propondo medidas de superação dos problemas detectados.

Visão estratégica dos resultados da pesquisa	Média Ponderada
Força	3,75 a 5,00
Oportunidade para melhorar	3,00 a 3,74
Fraqueza	1,00 a 2,99

Para avaliar o desempenho institucional, cada um dos segmentos do público consultado responde a um questionário estruturado com perguntas separadas por blocos temáticos ou eixos, cujos conteúdos contribuem para a visão da globalidade institucional, conforme os exemplos a seguir.

Aluno regular: auto-avaliação do aluno, avaliação do projeto pedagógico do curso, do professor, da coordenação do curso, do pessoal técnico-administrativo e da infra-estrutura física. O questionário foi estruturado em blocos temáticos e contribui para identificar os seguintes dados pessoais e as expectativas do futuro aluno: dados sócio-demográficos; expectativas em relação ao curso escolhido; expectativas em relação à Universidade Ibirapuera; perspectivas futuras em relação à carreira profissional e à atuação no mercado de trabalho. A pesquisa visa analisar o valor agregado pelo discente e formando no processo educacional da instituição.

3 DESENVOLVIMENTO

3 DESENVOLVIMENTO

No ano de 2017 o questionário novo foi aplicado visando a melhoria do processo de avaliação como um todo, as questões foram totalmente reformuladas para que estejam de acordo com as normas estabelecidas pelo SINAES. Este foi aplicado no mês de outubro sendo bem aceito pela comunidade discente, ao trazer no novo formato uma visão mais ampla e realista da realidade discente e sua opinião quanto ao que pode ser melhorado e o que melhorou.

Neste relatório será mostrado a evolução em comparação com o anterior e como foi positiva a campanha de divulgação da CPA para os alunos, com foco em arrecadar mais respondentes para que os dados estatísticos sejam cada vez mais próximos da realidade.

Assim, a fim de que não fosse interrompida a série histórica que vimos pontuando desde 1999, aplicamos os questionários a todos os alunos, aproveitando partes do questionário anterior para elaborar este relatório, de tal sorte que contemple os cinco tópicos, correspondentes aos cinco eixos em que estão inseridas as dez dimensões dispostas no art. 3 da Lei nº 10.861, que institui o SINAES. São eles:

1.1. Eixo 1 – Planejamento e Avaliação Institucional

Dimensão 8 – Planejamento e Avaliação

A Instituição possui planejamento estratégico sistematizado e integrado desde 1999.

A Comissão repassa os resultados para a Reitoria, Pró-Reitorias, Diretorias e coordenação de curso, de tal sorte que cada colegiado de curso, pró-reitoria ou departamento organiza seu plano de ação atendendo necessidades emergenciais de cada semestre.

As metas, princípios e objetivos institucionais presentes no PPI e PDI são diretrizes para a organização dos planos de ação, mas isso não ocorre de forma sistemática.

Os instrumentos de auto-avaliação vem sendo aperfeiçoados a cada ano para obter informações mais precisas, que contribuam permanentemente para o

processo de gestão administrativa e acadêmica.

Este processo representa uma orientação constante para a melhoria do ensino, dos serviços educacionais, do desenvolvimento institucional, da eficiência administrativa e segue a política de aperfeiçoamento permanente do trabalho institucional.

1.2. Eixo 2 – Desenvolvimento Institucional

Dimensão 1 – Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional

A missão consiste em oferecer soluções inovadoras e sustentáveis, comprometidas com a educação e valorização do ser humano, propondo-se a atender os anseios das pessoas e organizações no mundo globalizado.

Tendo por referência os documentos institucionais, as práticas pedagógicas e administrativas, a instituição encontra-se em um movimento ascendente para o atendimento dos princípios institucionais por meios de ações ligadas a:

- Divulgação de programa institucional de qualificação/capacitação docente.
- Ampliação do plano de capacitação do corpo técnico administrativo;
- Incentivo a atuação e produção dos grupos de pesquisa;
- Ampliação dos projetos de extensão vinculados às atividades de ensino;

Dimensão 3 – Responsabilidade Social da Instituição

A responsabilidade social permeia muitas das ações da instituição, haja vista sua presença efetiva na região. São elas:

- Ação comunitária dos cursos da área de saúde;
- Ação comunitária do curso de direito;
- Participação no dia da responsabilidade social que envolve todos os cursos e serviços;

Quanto às relações com o desenvolvimento social, a Universidade Ibirapuera mantém convênio com ONGs e empresas, programas sociais como o PROUNI, FIES e bolsas sociais, que objetivam proporcionar a inclusão de um maior número de alunos no ensino superior, bem como a inclusão de pessoas com

necessidades educacionais especiais, a promoção de cidadania através dos programas de ação social envolvendo os cursos de graduação.

1.3. Eixo 3 – Políticas Acadêmicas

Dimensão 2 – Políticas para Ensino, a Pesquisa e a Extensão

As exigências colocadas pela sociedade contemporânea nos levam a repensar as formas tradicionais de aprendizagem, do domínio da linguagem informacional e do desenvolvimento de competências. Para tanto, é necessário o uso de metodologias que possibilitam a formação de um profissional crítico e ético, capaz de identificar as determinantes sociais mais amplas que condicionam sua prática e, condições materiais de intervenção na realidade. Este repensar nos leva a propor uma alternativa metodológica que parte da problematização da realidade com a finalidade de compreendê-la; de construir o conhecimento capaz de transformá-la; acentuar a descoberta; a participação em grupo, a autonomia e a iniciativa.

A Universidade Ibirapuera, conforme disciplina seu Projeto Pedagógico Institucional sabe que as práticas pedagógicas não podem ser restritas à sala de aula, bem como se ater às atividades de trabalho pedagógico isolado dentro do ambiente acadêmico, mas devem se expandir para beneficiar a comunidade.

Outro aspecto importante diz respeito à substituição da quantidade de conteúdos trabalhados, que devem ceder lugar à qualidade das aprendizagens desenvolvidas, já que serão baseadas em significados profundos das relações entre teoria e prática, partindo do concreto vivido e não do abstrato longínquo.

Para cumprir estes objetivos todos os cursos trabalham a interdisciplinaridade como perspectiva motivadora do conhecimento, identificando temas geradores, cuja discussão interliga os diversos saberes dentro do processo ensino-aprendizagem. Este aspecto está presente nas salas de aula, nas atividades de extensão, nas práticas pedagógicas, em projetos de pesquisa.

Dimensão 4 – Comunicação com a Sociedade

A Universidade Ibirapuera apresenta uma evolução quanto à comunicação, tanto interna quanto externa desde 2014.

Internamente os instrumentos como e-mail, intranet, home page e murais são bem explorados e, com a melhoria na rede de internet sem fio disponibilizada a todos, os processos tornaram-se mais rápidos.

A divulgação em redes sociais e uma ação mais contundente da equipe de comunicação e marketing foi sentida no ano de 2017, por toda a comunidade acadêmica. Melhorias nos quadros de avisos e nos murais espalhados pelo campus tornou a comunicação com o discente mais eficiente e clara.

Destaque para a home page da universidade que sempre é atualizada com tudo o que acontece dentro e fora da UNIB.

Dimensão 9 – Política de Atendimento aos Discentes

A Universidade Ibirapuera presta apoio ao estudante por meio de ações, projetos e programas, procurando atendê-lo em suas necessidades, para que possa desenvolver suas atividades, visando a excelência na sua formação integral, pautada em responsabilidade sócio-ambiental.

Ciente da realidade atual, que prioriza a educação para todos, desenvolveu programas que possibilitem ao aluno se sentir amparado nas dificuldades pessoais, econômicas, educacionais ou comportamentais, que estejam afetando seu aproveitamento pedagógico/educacional, e possam provocar sua evasão. Citamos alguns desenvolvidos em 2017:

- Aperfeiçoamento e reforma da Central de Atendimento ao Vestibulandos, onde o candidato que pretende ingressar se sente acolhido pela instituição, esclarece todas as dúvidas quanto ao curso escolhido e pode conhecer melhor o campus onde pretende estudar;

- Programas de nivelamento, voltado ao atendimento de alunos para auxiliá-los na superação das lacunas apresentadas no ensino médio por meio de cursos de extensão e monitoria interna. Dentro desta proposta, a aquisição de conhecimentos deve ir além de sua aplicação imediata, e sua aplicação deve diminuir as dificuldades que podem prejudicar o acompanhamento dos cursos, provocando o insucesso, o desestímulo e a evasão.

- Apoio Psicopedagógico para atendimento a todos os discentes, priorizando o aluno ingressante com o objetivo de minimizar a ocorrência de situações que o levem à evasão.

- Representação Estudantil, prevista no Estatuto da Universidade nos colegiados da Instituição CONSUN, CONSEPE e Colegiado de Curso.

- Acompanhamento de Egressos - O acompanhamento de egressos na Universidade Ibirapuera ocorre desde 2008, de forma sistemática, com atualização semestral do cadastro no sistema acadêmico, por meio das rematrículas. As Centrais de Atendimento ao Aluno foram treinadas para atualizar os cadastros de telefones e endereços. Assim, a instituição conta com um banco de dados atualizado para fins de oferta de educação continuada aos egressos. Além disso, egressos que hoje ocupam cargos relevantes no mercado profissional, são convidados como palestrantes nas semanas de Negócios, Saúde, Tecnologia e Educação, que ocorrem semestralmente.

- Programa de bolsas sociais - A Universidade Ibirapuera, preocupada com a permanência do estudante em seu corpo social e, tomando por base o empobrecimento da renda familiar, oferta um desconto social a todos os estudantes, que pagam sua mensalidade com antecedência – que varia de 12 a 31% do valor das mensalidades. Aderiu a programas sociais, como PROUNI E FIES. Além disso tem os seguintes programas de bolsas, para ampliar o acesso a Educação Superior:

- a) Bolsa Escola Pública - para aqueles que estudaram em escola pública há benefícios especiais. Desconto de 40%.
- b) Bolsa Retome seus Estudos – para aqueles que pararam de estudar há anos, mas querem retomar seus estudos. Desconto de 40%.
- c) Bolsa Redes Sociais – para aqueles que acompanham as redes sociais e trazem o anúncio. Desconto de 40%.
- d) Bolsa Convênios Empresarias – para funcionários de empresas conveniadas. Desconto de 50%.
- e) Iniciação Científica – para discentes regularmente matriculados e com bom desempenho acadêmico. Desconto de 50%.
- f) Monitoria – para discentes regularmente matriculados e com bom desempenho acadêmico. Desconto de 50%
- g) Extensão – para discentes regularmente matriculados. Desconto de 40% a 50% dependendo da atividade desenvolvida, conforme regulamento.

1.4. Eixo 4- Políticas de Gestão

Dimensão 5 – Políticas de Pessoal

O plano de carreira docente da Universidade Ibirapuera está estruturado a partir de diretrizes institucionais que objetivam o crescimento do docente na instituição. É devidamente registrado no Ministério do Trabalho e prevê o incentivo à educação continuada já que diferencia vencimentos para quem está mestrando ou doutorando.

Já no que tange ao corpo técnico administrativo, estamos oferecendo bolsas de 100% aos funcionários, para que, cada vez mais, tenhamos o quadro com nível superior. Além disso, sempre que uma vaga é aberta, damos preferência de promoção ao pessoal interno, que já faça parte de nossos colaboradores.

Outro ponto é o Plano de Qualificação Profissional aprovado em março de 2017 que tem por objetivo promover a melhoria da qualidade das funções de ensino, pesquisa e extensão da Universidade Ibirapuera, por meio de cursos de graduação, pós-graduação lato sensu, stricto sensu e pós doutorado, e de treinamento e atualização profissional, voltados para a sua comunidade interna, oportunizando aos docentes e técnico-administrativos condições de aprofundamento e/ou aperfeiçoamento de seus conhecimentos científicos, tecnológicos e profissionais.

No aspecto de melhorar e motivar cada vez mais nossos colaboradores, a Universidade Ibirapuera promove encontros entre os líderes para que todos estejam engajados na missão da IES e possam proporcionar aos seus funcionários toda a base que eles precisam para desempenhar o seu trabalho com clareza, objetividade, segurança e motivação.

Dimensão 6 – Organização e Gestão da Instituição

Conforme está regulamentado no Estatuto e no Regimento Geral da Universidade, a estrutura acadêmico-administrativa da instituição é composta por órgãos colegiados, diretivos e executivos, em dois níveis hierárquicos.

A administração superior é formada:

I – pelos órgãos normativos e deliberativos:

a) Conselho Universitário – CONSUN, reúne-se 1 vez por semestre ou extraordinariamente, tantas vezes quantas necessárias, por convocação do seu presidente ou por solicitação de metade dos seus membros.

b) Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão – CONSEPE - reúne-se 1 vez por semestre ou extraordinariamente, quando convocado pelo presidente ou por dois terços de seus membros.

II – pela Reitoria, como órgão executivo da Administração Superior, à qual cabe superintender, coordenar e fiscalizar todas as atividades da Universidade nos seus diversos níveis hierárquicos e segmentos. Integram a Reitoria, como órgãos de execução:

- a) as Pró-Reitorias, definidas neste Estatuto;
- b) as Diretorias, subordinadas as Pró-Reitorias;

A administração da Universidade Ibirapuera conta, ainda, com órgãos suplementares, vinculados diretamente à Reitoria, tais como o Núcleo de Cadastro Institucional e a Secretaria Acadêmica. A Comissão Própria de Avaliação - CPA, apesar de sua autonomia dos conselhos superiores e órgãos colegiados da IES, é responsável pela avaliação institucional, e se reporta diretamente à Reitoria e a Mantenedora.

A administração básica é representada pelo Curso, composto:

I - pela Coordenadoria do Curso, para as suas atribuições executivas e administrativas;

II – pelo Núcleo Docente Estruturante, para as funções de ensino e pedagógicas; Colegiado de Curso, para as suas funções deliberativas e normativas;

II - pelo Colegiado de Curso, para funções deliberativas e normativas;

Os órgãos colegiados funcionam, para deliberar, com maioria absoluta de seus membros e as decisões são tomadas por maioria simples dos votos dos membros presentes, excetuados os seguintes casos:

I - exigem maioria de dois terços dos votos dos membros do colegiado as

alterações e reformas do Estatuto e deste Regimento Geral;

II - exigem maioria absoluta dos votos as deliberações sobre criação ou alteração de órgãos, aprovação de normas ou regulamentos e recursos provenientes de docentes ou discentes;

III - nos demais assuntos, as deliberações são aprovadas por maioria dos presentes.

Todos os setores tem recebido constantes treinamentos para a melhora do atendimento ao aluno, bem como para prestar informações precisas. A Central de Atendimento ao Aluno (telefonia e atendimento presencial) participa de reuniões semanais, onde dúvidas são esclarecidas, juntamente com o pessoal da Secretaria Acadêmica.

Dimensão 10 – Sustentabilidade Financeira

A sustentabilidade financeira da Universidade Ibirapuera está coerente com as especificações do PDI 2017-2021, tendo sido as receitas oriundas das mensalidades dos alunos suficientes para pagar os custos e investimentos previstos para os cursos ofertados e da IES como um todo.

No que tange ao planejamento estratégico houve uma adequação da proposta de desenvolvimento da IES, haja vista a IES estar com aproximadamente 3100 alunos entre graduação e pós-graduação, não necessitando do espaço locado do Campus Moema, que foi sendo paulatinamente desocupado desde 2013 e hoje encontra-se desativado. Com este enxugamento de despesas, o campus sede Chácara Flora, prédio próprio da associação mantenedora da Universidade Ibirapuera, que comporta até 6.000 alunos por turno, tem recebido investimentos em conservação da infraestrutura já disponível para os cursos, em equipamentos de informática, colocação de catracas nas portarias, em acervo para a biblioteca físico e virtual, na construção de novos laboratórios como a Farmácia escola e os laboratórios específicos para as engenharias.

Além disso a contratação de doutores para as diversas áreas em tempo integral, tem fomentado a formação de grupos de pesquisa e consequente criação de programas de mestrado e doutorado. A estrutura física do ambiente da pós-graduação também passou por reestruturação, com instalação de ar-condicionado, espaços para docentes pesquisadores além da melhora das configurações dos

computadores, não só para os pesquisadores como para os discentes (laboratório de informática da pós-graduação), ou seja, todas as melhorias visam a qualidade dos programas de ensino, pesquisa e extensão.

1.5. Eixo 5 – Infraestrutura Física

Dimensão 7 - Infraestrutura Física

Foram promovidas as adaptações e reformas necessárias nas instalações físicas da IES, tornando-as compatíveis com as atividades de ensino relacionadas a cada curso proposto.

Conforme apontado anteriormente, o setor de pós-graduação passou por uma reforma, com instalação de ar condicionado, baias para docentes pesquisadores, salas para as coordenações, sala da Pró-Reitoria de Pós-Graduação, sala do COEPE, bem como melhora da configuração dos computadores tanto para pesquisadores quanto para os discentes.

Constantes melhorias nas redes de internet, tanto fixa quanto móvel (rede wi-fi disponibilizada para toda a instituição gratuitamente), tornando-a mais veloz e com acesso abrangendo um número maior de usuários, sem prejudicar a qualidade da conexão.

Outro ponto que vem recebendo investimentos constantes na IES é o acervo físico da biblioteca, bem como o acervo virtual com a contratação da biblioteca virtual Pearson, disponibilizada no ambiente virtual da IES para docentes e discentes, e seu acesso se dá pelo RA do aluno ou pela senha do docente.

Já está em processo de finalização as instalações dos laboratórios das Engenharias Civil e de Produção com máquinas e equipamentos modernos e didáticos para que o discente tenha a experiência prática adequada e esteja preparado para o dia-a-dia de sua profissão. Além da reformulação dos laboratórios já existentes de informática, física, química e expressão gráfica, temos os laboratórios de Metrologia e Controle de Qualidade, Ciência e Tecnologia dos Materiais, Processos de Produção, Mecânica dos Solos, Mecânica dos Flúidos e Hidráulica, Materiais de Construção, Topografia, Eletrecidade e Instalações Elétricas.

A instalação das catracas nas portarias é hoje uma realidade na instituição, garantindo a segurança de nossos alunos, pois o acesso se dá por carteirinhas.

O Biotério passou por uma reforma para atender a legislação vigente e será reativado em 2018, servindo para dar suporte às pesquisas dos mestrados

Outro destaque a ser pontuado em 2017 foi a modernização do espaço do Vestibulando, onde o candidato é recebido por funcionárias treinadas, obtém todas as informações que necessitar sobre os cursos, conhece a infraestrutura da UNIB e, ainda, faz sua prova tranquilamente em um espaço ambientalizado para isso.

4 ANÁLISE DE DADOS

4 ANÁLISE DE DADOS

Inicialmente na tabela 1 podemos verificar que este relatório integral foi aplicado em 2017, atingindo um universo total de 2814 discentes, dos quais 65,2% responderam os questionários (conforme tabela 1).

Mapa do alcance geral			
	Respondentes	Universo	Respondentes
Discentes	1834	2814	65,2%

Tabela 1 – Universo atingido pela pesquisa.

Os discentes matriculados no 1º e 2º semestres dos cursos do ano de 2017 são jovens e trabalhadores, pertencentes à faixa etária de 17 a 28 anos que em geral residem com seus pais ou dependentes, no entanto esses jovens tem acesso diário a internet por meio de nossa rede de internet wi-fi e dos laboratórios de informática.

Nossos discentes são em geral moradores da região sul da cidade de São Paulo e cidades vizinhas, pertencentes às classes sociais C, D e E, a grande maioria do sexo feminino e solteira (conforme tabela 2).

Observamos ainda que os discentes da Universidade Ibirapuera pontuam a constante e crescente preocupação com a responsabilidade social, que denota em geral motivo de sua escolha assim como o fácil acesso ao campus através do transporte publico devido a fácil localização.

	DISCENTE %
SEXO	
Masculino	38,2%
Feminino	61,8%
IDADE	
17 a 22	35,8%
23 a 28	24,4%
29 a 34	14,9%
35 a 40	12,2%
> 40	12,7%

ESTADO CIVIL	
Solteiro(a)	64,2%
Casado(a)	28,1%
Viúvo(a)	0,2%
Divorciado(a)	3,2%
União Consensual	4,3%
ONDE RESIDE	
Zona Norte	0,6%
Zona Sul	89,7%
Zona Leste	2,5%
Zona Oeste	1,4%
Área Metropolitana	4,6%
Centro	1,2%

Tabela 2 – Percentual de respondentes classificados quanto as suas características.

Os resultados apresentados demonstram uma síntese do resultado realizado pela Comissão Própria de Avaliação no ano letivo de 2017. A tabela 3 foi construída com base nas dez dimensões distribuídas nos cinco eixos preconizadas pela Nota Técnica INEP/DAES/CONAES nº 065, sendo que para cada eixo foram feitas perguntas na forma de um questionário eletrônico (Ver anexo 1). A nota gerada para cada uma das dimensões em seus cinco eixos é obtida por meio da aplicação de uma média ponderada respeitando uma pontuação da escala Likert (LIKERT, 1934) que varia de 1 a 5.

As respostas adotadas foram pontuadas de 1 a 5, considerando 1 como DESCONHECE, 2 como NÃO ATENDE, 3 como PRECISA MELHORAR, 4 como ATENDE PARCIALMENTE e 5 como ATENDE PLENAMENTE.

A classificação da nota geral e final foi calculada e obtida pelo ponto equidistante e pela média aritmética das pontuações de cada eixo proposto na Nota Técnica INEP/DAES/CONAES nº 065 como é mostrado na tabela 3, explicitando os escores e o intervalo de avaliação para interpretação da qualidade de cada parte citada anteriormente:

NOTA < 3,00 – Ponto Fraco necessita de melhoria prioritária;

NOTA ≥ 3,00 – Ponto Médio e Forte.

EIXO	Descrição	Nota
1	Planejamento e Avaliação Institucional	4,22
2	Desenvolvimento Institucional	4,04
3	Políticas Acadêmicas	3,86
4	Políticas de Gestão	3,95
5	Infraestrutura Física	3,80
Média Geral		3,98

Tabela 3 – Escore dos eixos obtido pela média ponderada das respostas.

Estes resultados mostram como a Universidade Ibirapuera está comprometida com o cumprimento da sua missão no meio acadêmico e social. Notas todas próximas de 4,00 pontos gerando uma média aritmética de 3,98, que considerando o erro estatístico, demonstram que os discentes estão opinando entre ATENDE PARCIALMENTE e ATENDE PLENAMENTE.

Notas abaixo deste valor 4,00 foram avaliadas e diversas ações foram e, estão sendo tomadas para cada vez mais buscar a qualidade para nosso aluno em todos os aspectos tornando agradável sua permanência na Universidade contribuindo para seu desenvolvimento como aluno, como pessoa e como profissional.

Logo abaixo temos o resultado explicitado em um gráfico de barras (Figura 1) com as pontuações gerais separadas por eixo que mostram a evolução na opinião de nosso alunado comparando as notas obtidas na pesquisa anterior explicitadas nos relatórios parciais de 2015 e 2016.

Na figura podemos observar a evolução da pesquisa do ano de 2015 a 2016 onde a maioria dos eixos trabalhados nos questionários foi baixo no início, pesquisa 2015, aumentou em 2016 com a implantação de soluções apresentadas no relatório parcial anterior e que foram mantidas e melhoradas no ano de 2017, chegamos a isto analisando esta tabela que mostra uma média similar do ano de 2016 e 2017 (ver na tabela 4), ou seja, as ações estão sendo efetivas e estamos buscando, em cada detalhe e passo a passo, promover o crescimento da UNIB como instituição e de seus cursos já existentes, além de implementar novos cursos de cunho presencial e a distância. Além disso, enquanto aguarda seu credenciamento para a modalidade EAD a Universidade, com o fim de utilizar a infraestrutura que já possui, firmou convênio com o Centro Universitário Campos de Andrade - UNIANDRADE parceira da UNIB, tornando-se polo daquela IES, levando o ensino superior além

das fronteiras e que atendam as necessidades de todas pessoas, mas principalmente as que vivem ou trabalham na região metropolitana de São Paulo e na capital paulista.

PONTUAÇÃO GERAL

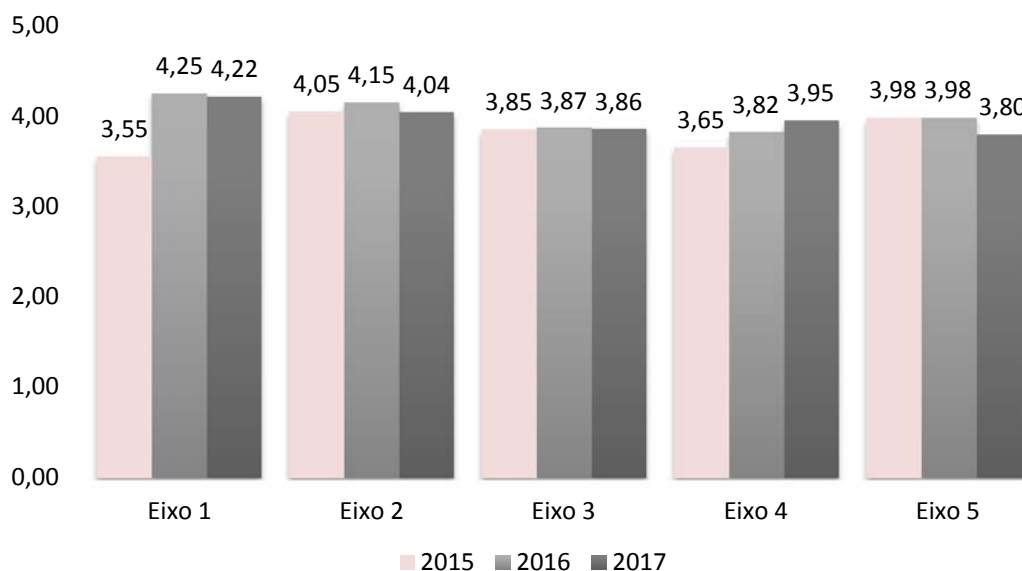


Figura 1– Sistema de pontuação dos eixos estabelecidos pelo SINAES para cada triênio.

Tivemos um leve aumento na satisfação de nosso discentes no eixo 4 e praticamente foi mantida a nota para os demais eixos como mostra o anexo 2, e a análise cuidadosa dos dados demonstra alguns aspectos que gostaríamos de destacar neste documento, pois são a base das ações que foram tomadas para melhorar a percepção dos alunos sobre a Universidade Ibirapuera, a saber:

1. Aumento de concluintes respondentes, pois muitas vezes, devido a estágios fora da Instituição e do comprometimento que tem com os projetos de finalização de curso, é difícil fazer com que respondam o questionário.
2. No Eixo 5 – Infraestrutura Física – percebe-se que os discentes consideram a infraestrutura da IES mais adequada, porém o score final demonstra que estão satisfeitos neste quesito mas que existem pontos a melhorar;
3. O Eixo 2 - Desenvolvimento institucional teve praticamente a mesma nota em relação ao ano anterior de avaliação;
4. O Eixo 1 – Planejamento e Avaliação Institucional apresentou uma leve evolução em seus resultados, demonstrando que as ações tomadas anteriormente estão sendo sentidas pelos discentes e tem sido intensificadas;

5. O Eixo 3 – Políticas Acadêmicas manteve praticamente seu escore mostrando que, aos poucos as medidas tomadas vão se tornando eficazes.
6. O Eixo 4 – Políticas Acadêmicas teve a pontuação do ano de 2017 elevada, mostrando que a IES esta comprometida com a melhora de sua sintonia com os discente e docentes, mas que ainda temos alguns pontos a serem melhorados.

Nos gráficos do anexo 3 é possível verificar as respostas por Eixo de acordo com cada pergunta, bem como abaixo a comparação entre as médias anuais desde 2015.

		2015	2016	2017
MÉDIA	Eixo 1	3,55	4,25	4,22
	Eixo 2	4,05	4,15	4,10
	Eixo 3	3,85	3,87	3,86
	Eixo 4	3,65	3,82	3,95
	Eixo 5	3,98	3,98	3,80
GERAL		3,82	4,01	3,98

Tabela 4 – Escore dos eixos obtido pela média ponderada das respostas a cada ano.

ERRO! FONTE DE REFERÊNCIA NÃO ENCONTRADA.5

ERRO! FONTE DE REFERÊNCIA NÃO
ENCONTRADA.**AÇÕES COM BASE NA ANÁLISE**

5 AÇÕES COM BASE NA ANÁLISE

A Comissão Própria de Avaliação, ao longo deste processo de avaliação, procurou analisar a qualidade dos resultados obtidos, e juntamente com a comunidade acadêmica propor soluções que enalteçam os pontos fortes da Universidade e corrijam os pontos fracos, além de melhorar consideravelmente os aspectos pontuados como pontos médios na Pesquisa

Os resultados apresentados nesta pesquisa mostram que as metas sugeridas em relatórios anteriores foram alcançadas e apontam importantes contribuições para o aperfeiçoamento da instituição, direcionando rumos e correções a serem empreendidos, uma vez que, expressam as sugestões das demandas e anseios da comunidade acadêmica.

Verifica-se por estes resultados atuais, que elas tem sido efetivas e estão sendo percebidas pelos discentes. Abaixo enumeramos as ações empreendidas, e que serão continuadas, em função dos resultados atuais:

- a) A construção da academia de ginástica para o curso de Educação Física foi finalizada possibilitando o aluno ter contato com a prática vivenciado a experiência profissional;
- b) Reforma do setor de pós-graduação, com instalação de 49 posições dedicadas a estudo para pesquisadores, instalação de ar condicionado em todo o ambiente, melhora das configurações dos computadores de pesquisadores e discentes, salas para as coordenações, sala da Pró-Reitoria e remanejamento da sala do COEPE para este ambiente;
- c) Ampliação da disponibilidade de rede wi-fi para toda a comunidade acadêmica gratuitamente e com excelente qualidade de conexão;
- d) Ampliação do departamento de Marketing, com efetiva atuação dentro e fora da Universidade com atualizações constantes da notícias, eventos e parcerias firmadas pela IES;
- e) Disponibilização da Biblioteca Virtual da Pearson e Portal de periódicos da CAPES para todos os alunos e docentes;
- f) Atualização constante do acervo da biblioteca física visando a qualidade no ensino;

- g) Remanejamento do Centro de Educação à Distância para ambiente reformado, com laboratório de informática anexo priorizando os novos cursos EAD, enquanto polo da UNIANDRADE;
- h) Criação da Sala de dança, para atividades recreativas e culturais de todos os membros da UNIB;
- i) Continuidade das ações de manutenção do espaço físico como pintura dos espaços comuns, modernização dos laboratório de Física, colocação de novos murais;
- j) Melhoria da configuração dos laboratórios de informática, nas salas multimedia com a aquisição de novos projetores e telas;
- k) Continuidade do processo de sensibilização dos atores envolvidos no processo de auto-avaliação com melhor divulgação das informações da CPA, disponibilidade dos laboratórios de informática para pesquisa, cartazes informativos;
- l) Implementação de um novo Sistema de notas e conteúdos, o PORTAL ACADÊMICO, que visa possibilitar a melhoria da interação do aluno com a instituição.
- m) Modernização do CEAD Virtual com a implantação do Moodle como nosso Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA).
- n) Capacitação para os diversas setores, mormente para a Central de Atendimento ao Aluno com a aplicação do novo Portal Acadêmico;
- o) Capacitação dos docentes para o uso da ferramenta de ensino a distância (Moodle);
- p) Modernização e construção dos laboratórios de práticas pedagógicas para diversas áreas, como os laboratórios específicos de Engenharia Civil e Produção, o laboratório de Farmácia, os laboratórios da saúde;
- q) Mapeamento dos egressos pela rede social profissional LinkedIn, de tal modo que houve a possibilidades de convidar ex-alunos para ministrar palestras na Semana de Negócios, como por exemplo a Diretora Geral da VEVO.
- r) Reforma do Biotério;
- s) Construção da Farmácia–Escola;

Cabe destacar que os investimentos vêm sendo constantes, bem como reuniões de departamentos, coordenações, com o objetivo de trocar informações e achar soluções conjuntas para os pontos detectados fraquezas na Instituição.

O site da Universidade vem sendo atualizado periodicamente, e o departamento de marketing também divulga as ações realizadas pela Universidade, como cursos de extensão, eventos, professores destaque, ações sociais, ações ambientais, notícias, resultados de pesquisas, entre outros. As informações mais relevantes são compartilhadas nas redes sociais.

Ainda, dentro do ambiente interno da Universidade cartazes divulgam não só o funcionamento das clínicas, serviços de atendimento jurídico, cursos, mas também divulgam canais de comunicação direta com o aluno, como o aplicativo what's app.

Na Universidade Ibirapuera, o processo da auto-avaliação institucional envolveu a realização de um grande conjunto de ações sensibilizadoras, com a participação dos diferentes sujeitos/segmentos que integram a comunidade universitária. Nas ações desenvolvidas, a CPA atuou como integradora, mobilizadora, catalisadora, executora e, sobretudo, como construtora deste documento final.

CONCLUSÃO

CONCLUSÃO

A CPA considera que houve um avanço significativo no processo de autoavaliação a partir da sua reestruturação e ampliação. Este relatório traz novos elementos, antes não avaliados, e significa um diagnóstico que direcionará as ações futuras da autoavaliação na UNIB. Espera-se que os resultados apresentados se configurem como um instrumento para as ações de todos os atores que estão envolvidos direta e indiretamente com a Universidade.

Cabe ainda destacar que a Avaliação Institucional é um dos instrumentos que objetiva permitir a reflexão da instituição sobre o planejamento na melhoria da qualidade, democratização e transparência institucionais. Os resultados não devem contribuir para uma visão que leve em conta apenas o aspecto quantitativo, mas sim as especificidades de demanda dos cursos e da comunidade acadêmica, transformando-se em um permanente processo de debate, desenvolvimento e amadurecimento institucional.

Finalmente, espera-se contribuir de forma efetiva para o desenvolvimento da avaliação e da gestão institucionais preocupadas com a formação de profissionais competentes tecnicamente e, ao mesmo tempo, éticos, críticos, responsáveis socialmente e participantes das mudanças necessárias à sociedade.

REFERÊNCIAS

BARUA, Ankur. Methods for decision-making in survey questionnaires based on Likert scale. **Journal of Asian Scientific Research**, v. 3, n. 1, p. 35, 2013.

LIKERT, Rensis. A technique for the measurement of attitudes. **Archives of psychology**, 1932.

NEMOTO, Tomoko; BEGLAR, David. Likert-scale questionnaires. 2014.

LEI FEDERAL n.º 10.861, de 14 de abril de 2004.

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO, INEP/DAES/CONAES nº 065 de 09 de outubro de 2014.

ANEXO 1

ANEXO 1 - QUESTIONÁRIO APLICADO A AMOSTRA POR EIXO EM 2017

Eixo 1 - Planejamento e Avaliação institucional
Q1 - O curso atende as suas expectativas?
Q2 - O processo de avaliação atende as expectativas do curso?
Q3 - O número de avaliações é adequada a proposta de ensino?
Q4 - A bibliografia indicada para a disciplina é de qualidade?
Q5 - Compatibilidade de carga horária com conteúdos da disciplina.
Eixo 2 - Desenvolvimento Institucional
Q6 - As ações desenvolvidas pela UNIB são coerentes com a sua missão?
Q7 - Conhece o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI)?
Q8 - Como você avalia a realização de projetos sociais pela instituição?
Q9 - Os canais de comunicação possibilitam a disseminação da informação para o público externo?
Q10 - O atendimento da "Psicopedagogia" atende suas necessidades?
Eixo 3 - Políticas Acadêmicas
Q11 - Sua satisfação quanto aos conteúdos e aprendizagem em sala?
Q12 - Atendimento ao Aluno [Qualidade no atendimento]
Q13 - Atendimento ao Aluno [Política de acolhimento dos alunos na central do aluno]
Eixo 4 - Políticas de Gestão
Q14 - Planejamento de ações e atividades para a instituição e colegiado.
Q15 - Coordenação - Está a disposição para atendê-lo?
Q16 - Coordenação - Escuta e procura a melhor solução para as questões apresentadas?
Q17 - O investimento da instituição em recursos financeiros atende o seu curso de que forma?
Eixo 5 - Infraestrutura Física
Q18 - Qual a sua percepção sobre a eficiência do processo de comunicação interna (Cartazes, Murais, Placas de Sinalização de Banners)?
Q19 - Atendimento ao Aluno [Qualidade das instalações de atendimento]
Q20 - Infraestrutura [Segurança do campus]
Q21 - Infraestrutura [Limpeza do campus]
Q22 - Infraestrutura [Acessibilidade do campus]
Q23 - Infraestrutura [Instalações físicas da Instituição]
Q24 - Infraestrutura [A biblioteca possui acervo recomendados pela disciplina]
Q25 - Infraestrutura [Sistemas e Internet do campus]
Q26 - Infraestrutura [Laboratórios adequados as práticas pedagógicas]
Q27 - Infraestrutura [Salas de aula (Acústica, Iluminação, quantidade adequada de alunos)]

ANEXO 2

ANEXO 2 - DISTRIBUIÇÃO DE FREQUÊNCIAS POR RESPOSTA EM 2017

CPA 2016/2	RESPONDENTES = 1834					PONTUAÇÃO
	Atende Plenamente	Atende Parcialmente	Precisa Melhorar	Não Atende	Desconhece	
Eixo 1	%	%	%	%	%	
Q1	38,6	34,0	24,6	2,8	0,0	4,08
Q2	35,3	39,8	21,4	3,2	0,3	4,07
Q3	51,5	30,8	14,4	2,8	0,5	4,30
Q4	56,3	27,6	12,8	2,1	1,2	4,36
Q5	50,6	30,8	14,7	3,2	0,7	4,27
MEDIA	46,5	32,6	17,6	2,8	0,5	4,22
Eixo 2	%	%	%	%	%	
Q6	32,3	32,8	25,0	6,2	3,7	3,84
Q7	48,7	33,1	12,1	3,6	2,5	4,22
Q8	48,2	26,1	23,1	1,8	0,8	4,19
Q9	24,6	29,4	31,1	8,5	6,4	3,57
Q10	55,5	28,1	13,2	3,1	0,1	4,36
MEDIA	41,9	29,9	20,9	4,6	2,7	4,04
Eixo 3	%	%	%	%	%	
Q11	40,8	38,1	17,9	3,2	0,0	4,17
Q12	25,0	31,1	35,5	8,3	0,1	3,73
Q13	25,1	28,3	36,0	10,4	0,2	3,68
MEDIA	30,3	32,5	29,8	7,3	0,1	3,86
Eixo 4	%	%	%	%	%	
Q14	24,5	36,4	24,9	2,9	11,3	3,60
Q15	73,7	13,8	6,7	2,6	3,2	4,52
Q16	67,7	16,7	7,7	3,6	4,3	4,40
Q17	15,9	27,2	33,9	15,4	7,6	3,28
MEDIA	45,5	23,5	18,3	6,1	6,6	3,95

Eixo 5	%	%	%	%	%	
Q18	32,2	28,0	30,2	6,8	2,8	3,80
Q19	26,1	31,9	34,2	7,5	0,3	3,76
Q20	25,3	33,1	26,7	12,9	2,0	3,67
Q21	48,1	31,0	15,8	4,8	0,3	4,22
Q22	52,3	30,2	14,5	3,0	0,0	4,32
Q23	34,3	28,2	27,7	9,0	0,8	3,86
Q24	37,7	32,2	17,9	8,1	4,1	3,91
Q25	18,5	24,8	35,4	18,3	3,0	3,38
Q26	26,2	25,6	25,5	12,2	10,5	3,45
Q27	23,5	28,4	34,4	13,0	0,7	3,61
MEDIA	32,4	29,3	26,2	9,6	2,5	3,80

ANEXO 3

ANEXO 3 - GRÁFICOS DOS RESULTADOS OBTIDOS POR EIXO EM 2017